VOU INVESTIR NA BOLSA · E-BOOK GRATUITO

Reserva de emergência

Quanto guardar, onde deixar e como montar a sua, mesmo ganhando pouco.

Edição 11/2026



Por Alexandre Ferreira · vouinvestirnabolsa.com.br

Neste e-book

1. Para que serve a reserva (e para que não serve)
2. Quanto guardar
3. Onde deixar o dinheiro
4. Quanto rende em cada lugar
5. Como montar a sua, passo a passo
6. Quando você ganha e quando perde
7. Checklist e próximos passos

> **Por que começar por aqui:** sem reserva, qualquer imprevisto vira dívida cara ou obriga você a vender investimentos no pior momento. Ela é a base de tudo. Os botões verdes levam ao curso gratuito.

Fazer o curso gratuito para iniciantes

Aulas grátis: quando comprar e vender

CAPÍTULO 1

Para que serve a reserva

A reserva de emergência é o dinheiro guardado para o que **não dá para prever**: perda de renda, problema de saúde, conserto do carro, uma despesa urgente da família.

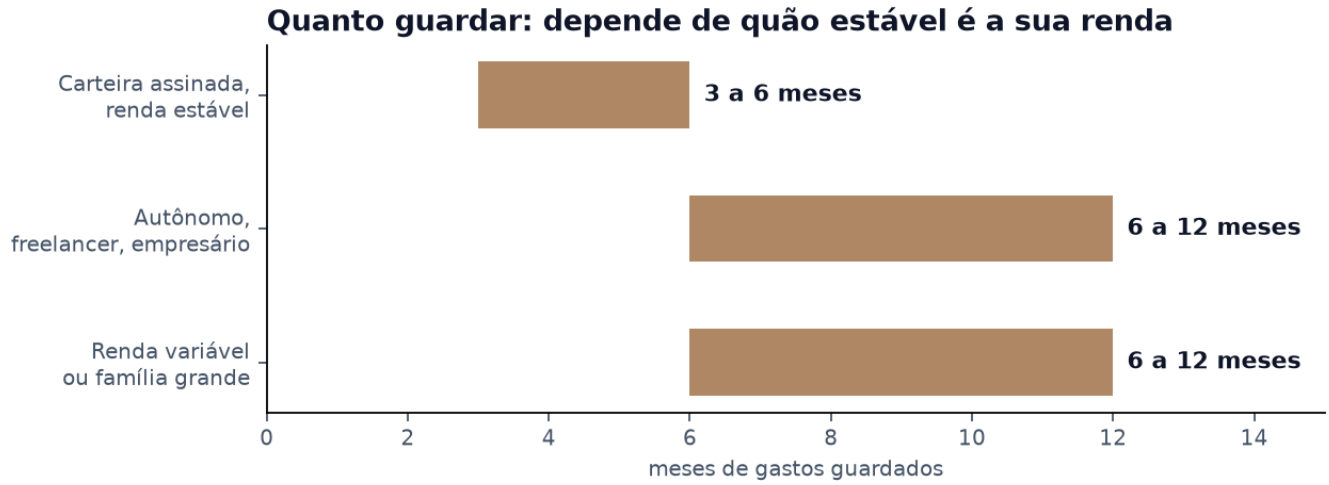
- **Serve para:** atravessar um imprevisto sem pegar empréstimo, cheque especial ou rotativo do cartão.
- **Não serve para:** viagem, compra planejada ou "oportunidade" na bolsa. Para isso, monte outros objetivos.

> O maior ganho da reserva não é o rendimento: é **não pagar juros** de cheque especial ou rotativo do cartão quando o imprevisto chega.

CAPÍTULO 2

Quanto guardar

A conta é simples: **gastos mensais × número de meses**. Some aluguel, alimentação, transporte, saúde e as contas fixas.



Exemplo: quem gasta R$ 2.500 por mês e tem carteira assinada pode mirar em 6 meses, ou R$ 15 mil. Um autônomo com o mesmo gasto, em 12 meses: R$ 30 mil.

Faixas usadas como referência educacional; ajuste à sua realidade (dependentes, estabilidade do emprego, plano de saúde).

CAPÍTULO 3

Onde deixar o dinheiro

A reserva precisa de três coisas, nesta ordem: **segurança, liquidez** (poder resgatar no mesmo dia ou no seguinte) e **algum rendimento**.

Opção	Serve para a reserva?	Por quê
Tesouro Selic	**Sim**	Garantido pelo governo, liquidez diária, quase não oscila.
CDB de liquidez diária (≥ 100% do CDI)	**Sim**	Resgate a qualquer dia; garantia do FGC até o limite.
Fundo DI de taxa baixa	**Sim, com ressalva**	Confira a taxa de administração e o prazo de resgate.
Poupança	Funciona, mas rende menos	Liquidez e garantia, porém rendimento menor (capítulo 4).
LCI, LCA, CDB com carência	**Não**	Não deixam resgatar antes do prazo.
Ações, fundos imobiliários, cripto	**Não**	Podem estar em queda justamente quando você precisa.

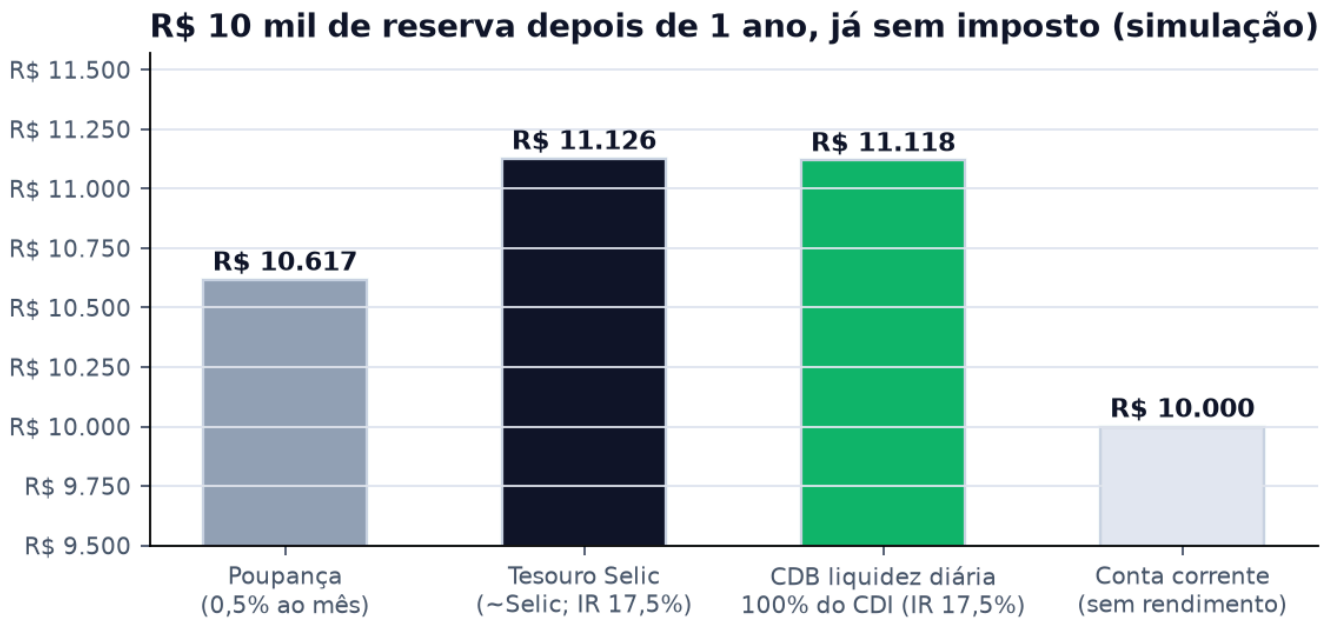
Compare as opções no guia Tesouro Selic ou CDB.

Fazer o curso gratuito para iniciantes

Aulas grátis: quando comprar e vender

CAPÍTULO 4

Quanto rende em cada lugar



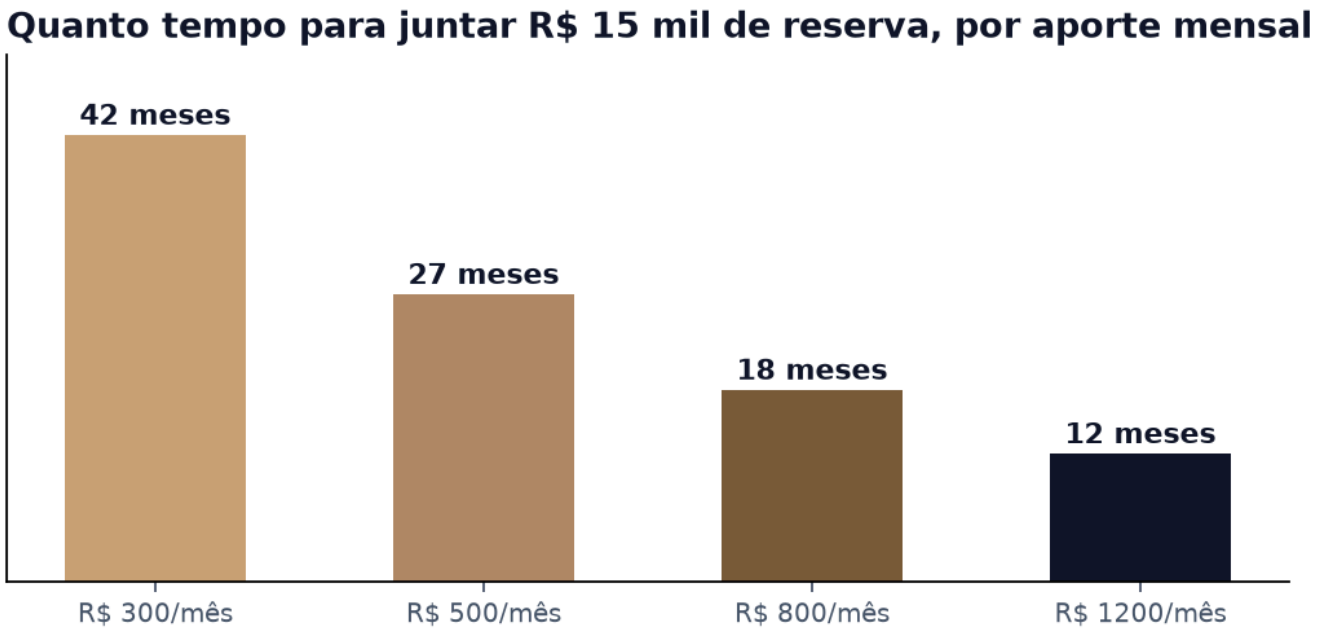
Simulação ilustrativa com Selic de 13,65% e CDI de 13,55% ao ano (último dado do Banco Central), mantidos por 12 meses; IR de 17,5% (aplicação de 361 a 720 dias, faixa em que cai 1 ano); poupança pela regra de 0,5% ao mês + TR (TR desconsiderada); taxa de custódia do Tesouro desconsiderada (isenta até R$ 10 mil no Tesouro Selic). Não é previsão.

Repare: deixar na conta corrente é perder dinheiro para a inflação. Entre as opções seguras, a diferença em um ano parece pequena, mas cresce com o tempo e com o tamanho da reserva.

CAPÍTULO 5

Como montar a sua, passo a passo

1. **Anote seus gastos de um mês** e defina a meta (capítulo 2).
2. **Escolha onde guardar** (capítulo 3) e abra conta numa corretora sem taxa.
3. **Automatize um aporte mensal** no dia em que o salário cai: o que sobra no fim do mês costuma ser zero.
4. **Corte uma despesa** e direcione esse valor para a reserva.
5. **Use só para emergência** — e, se usar, recomponha antes de voltar a investir em risco.



Conta: meta de R$ 15 mil, aporte no fim de cada mês, rendimento mensal líquido equivalente a 100% do CDI de 13,55% ao ano com IR de 17,5% (aproximação). Ilustrativo.

Veja também como juntar dinheiro e a regra 50-30-20.

CAPÍTULO 6

Quando você ganha e quando perde

Situação	O que acontece
Chega um imprevisto e você tem reserva	**Ganha: paga à vista, sem juros e sem vender investimentos no prejuízo.**
Imprevisto sem reserva	**Perde: cheque especial e rotativo cobram alguns dos juros mais altos do país.**
Reserva na conta corrente	**Perde poder de compra para a inflação.**
Reserva em ações ou cripto	**Pode precisar vender em queda.**
Reserva em título com carência	**Não consegue sacar quando precisa.**
Reserva no Tesouro Selic ou CDB de liquidez diária	**Ganha: rende perto da Selic e fica disponível.**

CAPÍTULO 7

Checklist e próximos passos

- ☐ Sei quanto gasto por mês.
- ☐ Defini minha meta (3 a 12 meses de gastos).
- ☐ Escolhi uma aplicação segura e com liquidez diária.
- ☐ Automatizei um aporte mensal.
- ☐ Sei a diferença entre reserva e investimento de longo prazo.

Reserva pronta? Hora de investir com método

Com a reserva montada, você pode investir pensando no longo prazo sem medo de precisar vender na hora errada. Comece pelo curso gratuito e, quando quiser saber a hora de comprar e de vender, assista às aulas gratuitas da Semana Estratégias Vencedoras.

Fazer o curso gratuito para iniciantes

Aulas grátis: quando comprar e vender

Leia também os e-books Tesouro Direto do zero e CDB, LCI e LCA: qual rende mais?.

Material educacional produzido pelo Vou Investir na Bolsa. Não é recomendação de investimento nem oferta de produto. Rentabilidade passada não garante resultado futuro. Regras de imposto, FGC e custódia podem mudar: confira as vigentes. Dados de Selic: Banco Central do Brasil, até 19/11/2026.